

Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
RAINT 2022

CODEVASF 

Sumário

1. Introdução	3
2. Informações sobre a Auditoria Interna da Codevasf – Consad/Audin	4
2.1 Gestão de Pessoal.....	5
2.2 Ações de Capacitação.....	5
3. Alocação da Força de Trabalho	5
4. Trabalhos de Auditoria Previstos e Realizados	7
5. Fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria	9
6. Recomendações Emitidas em Função dos Trabalhos de Auditoria	9
7. Monitoramento das Recomendações Emitidas pela CGU	11
8. Determinações e Recomendações emitidas pelo TCU	13
9. Benefícios decorrentes da Atuação da Auditoria Interna	14
9.1 Benefícios Financeiros	14
9.2 Benefícios Não Financeiros	15
10. Análise do Nível de Maturação dos Processos de Governança, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, com base nos trabalhos realizados	16
11. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ	18
ANEXO I – Quadro demonstrativo das horas utilizadas em serviços de auditoria	20
ANEXO II – Quadro demonstrativo das capacitações realizadas em 2022	22

1. Introdução

O presente Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) tem como objetivo apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna da Codevasf no exercício de 2022, previstas no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT. Os resultados são parte das atribuições conferidas a esta Auditoria Interna, órgão auxiliar do Conselho de Administração da Codevasf, com competência para assessorar os Conselhos de Administração e Fiscal, e a Presidência da Empresa, nos termos do art. 12 do Regimento Interno da Codevasf, aprovado pela Deliberação nº 43/2022, e inciso XIV do art. 18 do Regimento Interno da Auditoria Interna, aprovado pela Deliberação nº 60/2021.

As informações contidas neste relatório observam a previsão estabelecida no PAINT/2022, assim como as orientações previstas na Instrução Normativa nº 5/2021/SFC/CGU, sendo apresentadas nos seguintes tópicos:

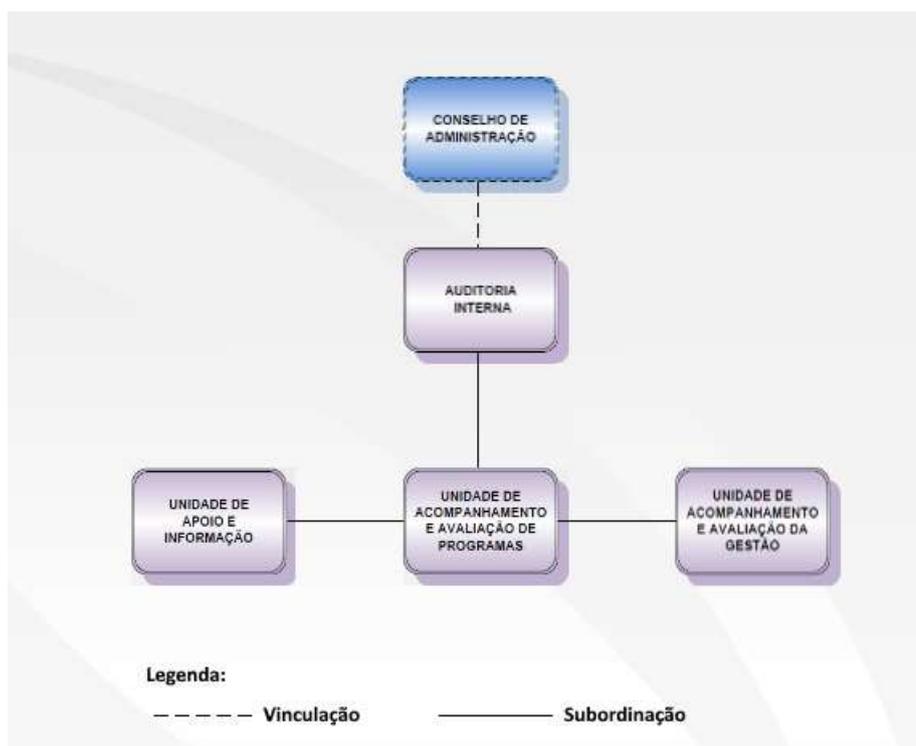
- a) Informações sobre a Auditoria Interna da Codevasf, destacando a Gestão de Pessoal e as Ações de Capacitação;
- b) Quadro Demonstrativo da Alocação da Força de Trabalho em 2022;
- c) Demonstrativo dos Trabalhos de Auditoria Interna realizados no exercício de 2022, incluindo os trabalhos iniciados e concluídos em 2022 de acordo com o previsto no PAINT 2022, trabalhos do PAINT 2022 cancelados; e os trabalhos iniciados em 2021 e finalizados em 2022;
- d) Recomendações emitidas em função dos trabalhos da Auditoria Interna, contendo quadro com o quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício e as não implementadas com prazo expirado em 03/02/2022;
- e) Comunicação de fatos relevantes, que impactaram positivamente e negativamente na realização dos trabalhos de auditoria;
- f) Monitoramento das recomendações emitidas pela CGU;
- g) Acompanhamento das determinações e recomendações emitidas pelo TCU;
- h) Análise do nível de maturidade dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos;
- i) Demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros em decorrência dos trabalhos de auditoria;
- j) Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ.

São apresentados nos anexos os seguintes conteúdos:

- Anexo I – Quadro demonstrativo das horas utilizadas para realização dos serviços de auditoria.
- Anexo II – Quadro demonstrativo das capacitações realizadas em 2022.

2. Informações sobre a Auditoria Interna da Codevasf – Consad/Audin

A Consad/Audin é uma unidade integrante da estrutura de governança da Codevasf, vinculada ao Conselho de Administração (Consad), com atribuições previstas no Regimento Interno da Empresa, aprovado pela Deliberação nº 43/2022. Encontra-se estruturalmente organizada em três unidades: Unidade de Apoio e Informação – Consad/Audin/UIN; Unidade de Acompanhamento e Avaliação de Programas – Consad/Audin/UAP; e Unidade de Acompanhamento e Avaliação da Gestão – Consad/Audin/UAG.



À Consad/Audin/UIN compete, dentre outras atividades, promover o atendimento às demandas da Assembleia Geral, dos Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, e dos órgãos de controle externo e interno.

À Consad/Audin/UAP compete, dentre outras atividades, realizar auditorias nas obras e serviços de infraestrutura celebrados pela Codevasf por meio de contratos, convênios e instrumentos congêneres.

À Consad/Audin/UAG compete, dentre outras atividades, realizar auditorias contábeis, financeiras, orçamentárias, recursos humanos, serviços auxiliares, entidade fechada de previdência complementar e do plano de assistência médica dos empregados da Codevasf.

A Consad/Audin utiliza em suas atividades o Sistema e-Aud, solução desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU) e disponibilizada para as Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG), para realização de auditorias e acompanhamento da implementação das recomendações emitidas pela auditoria interna e pela CGU. Também utiliza o Sistema de Informações Gerenciais de Auditoria (SIGA), sistema interno da Consad/Audin/UIN, para documentar e garantir segurança no fluxo de atendimento das demandas internas da Codevasf e órgãos de controle, e obter informações gerenciais.

2.1 Gestão de Pessoal

No exercício de 2022, o quantitativo da equipe de auditoria, composta pela Consad/Audin/UAP e Consad/Audin/UAG, iniciou com 11 profissionais e finalizou com 14 auditores. Ou seja, o número de profissionais alocados nas atividades de auditoria foi de 7 auditores para cada unidade (UAP e UAG), incluindo os chefes.

As movimentações de entrada e saída da equipe de auditoria demandaram investimento de horas de orientação e capacitação em auditoria e assuntos afins, conforme demonstrado no quantitativo de cursos realizados (Anexo II).

A Unidade de Apoio e Informação (UIN), de forma complementar, iniciou 2022 com 3 analistas e finalizou com 4 profissionais. Um deles fez parte de uma auditoria realizada pela UAG e os demais não puderam compor equipes de auditorias, tendo em vista o volume de demandas de órgãos externos recebidas na unidade.

2.2 Ações de Capacitação

Em atendimento à Instrução Normativa nº 05/2021- SFC/CGU, foram previstas 40 horas de capacitação por empregado lotado na Auditoria Interna. Considerando 14 empregados (UAG e UAP), quando da elaboração do PAINT 2022, o total de capacitação prevista foi de 560 horas.

A Consad/Audin superou a meta e realizou 1.918 horas de capacitação em temas de auditoria, governança, integridade, controles internos, riscos, assuntos correlatos e gestão de pessoas. Foram capacitados 18 empregados (UAG, UAP e UIN) e a chefia da auditoria, representando uma média de aproximadamente 101 horas de treinamento por profissional.

Devido à pandemia da COVID, as capacitações foram realizadas na modalidade *online* à distância e a maioria dos cursos foi gratuito, sem ônus para a Codevasf. O quadro demonstrativo das ações de capacitação, realizadas em 2022, encontra-se no Anexo II deste relatório.

3. Alocação da Força de Trabalho

A alocação da força de trabalho, utilizada para a realização das ações do PAINT/2022, está demonstrada na tabela a seguir, indicando as horas utilizadas para a realização dos trabalhos, em comparação com as horas planejadas e as justificativas das diferenças. No Anexo I, deste relatório, consta quadro demonstrativo das horas utilizadas para realização dos serviços de auditoria (auditorias realizadas).

Tabela 1 – Relação das atividades previstas versus realizadas no período.

Atividade	HH previsto	HH realizado	Justificativa da diferença
Serviços de Auditoria	11.520	12.478	A diferença de 958 horas está associada a alterações no escopo de auditorias, HH e prazos, autorizados pelo Conselho de Administração - Deliberações nºs 22 e 37/2022. Todas as alterações foram informadas ao Conselho nos relatórios trimestrais de acompanhamento da auditoria interna.

Atividade	HH previsto	HH realizado	Justificativa da diferença
Capacitação dos Auditores	560	1.918	Foram capacitados 18 auditores e a chefia da auditoria interna.
Monitoramento das recomendações (auditoria interna)	800	800	
Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)	160	434	O Conselho de Administração, por meio da Deliberação nº 22/2022, autorizou alteração de 160 h para 434 h para incluir a avaliação com relação aos critérios do IA-CM.
Gestão interna da Auditoria Interna	880	1.079	A diferença de 199h foi autorizada pelo Conselho de Administração (Deliberação nº 22/2022), para incluir trabalhos referentes à emissão de pareceres relativos à remuneração de dirigentes, ao Relatório de Gestão (2021); aos Relatórios Trimestrais de Auditoria e ao Parecer de Prestação de Contas.
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	6.080	5.276	A diferença de 804 horas é decorrente de afastamento de empregados por atestado de saúde, abonos TER e movimentação de um analista para a UAG.
Reserva Técnica	2.560	434	O Conselho de Administração, por meio da Deliberação nº 22/2022, autorizou o aumento de HH de auditorias previstas e outros trabalhos, conseqüentemente diminuiu a reserva técnica para 434h. Posteriormente, a reserva foi utilizada para finalizar 4 auditorias iniciadas em 2021 (PAINT 2021) e finalizadas em 2022: Gestão da segurança da informação; Obras de pavimentação no Estado do Piauí (7ª SR); Aquisição e doação de bens e equipamentos; Processo de suprimento de fundos com utilização de Cartão Corporativo do Governo Federal (CPGF).
Outros	0	400	Horas autorizadas pelo Conselho de Administração, por meio da Deliberação nº 22/2022, para emissão de pareceres relativos ao Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado (4º/2021 e 1º ao 3º/2022).
Total	22.560	22.819	

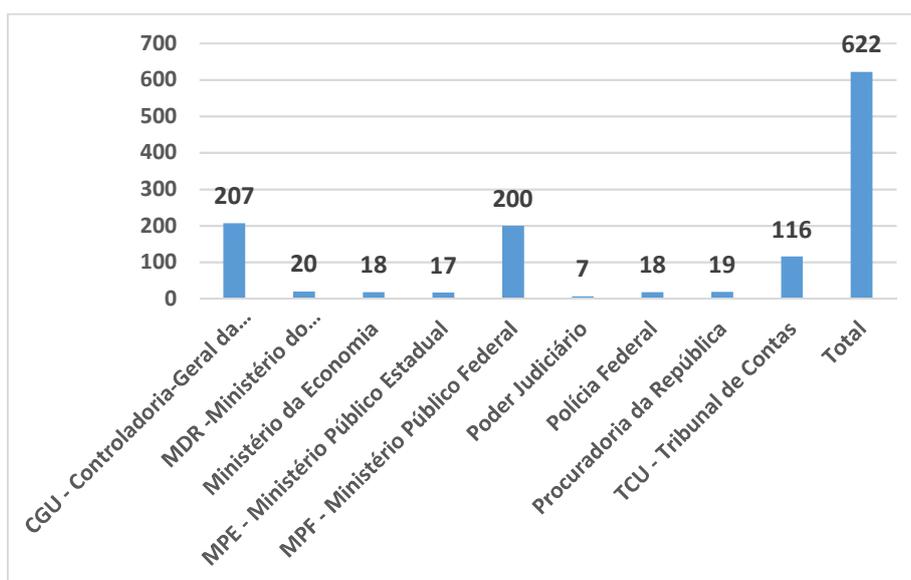
A atividade de “Gestão interna da Auditoria Interna”, com 5.276 horas realizadas, compreendeu a execução das seguintes tarefas: recepcionar e coordenar a implementação das recomendações dos Conselhos de Administração e Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutário, dos órgãos de controle do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, assim como as diversas demandas dos demais órgãos externos, tais como: Ministérios, Polícia Federal, Procuradorias Federais e Regionais, dentre outros. O demonstrativo do quantitativo de demandas recebidas de órgãos externos é apresentado na figura abaixo.

Além do monitoramento contínuo das demandas citadas acima, também foram elaborados 12 relatórios gerenciais (mensais) e encaminhados ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), informando

as atividades de acompanhamento das recomendações da CGU e determinações do TCU, bem como foram preparados relatórios trimestrais de acompanhamento das atividades da auditoria interna, apresentados para os Conselhos de Administração (Consad) e Fiscal (Confis) e Comitê Estatutário de Auditoria (Coaud).

Ademais, todas as demandas recebidas pelas 12 Superintendências Regionais da Codevasf, encaminhadas por órgãos de controle externo e interno, foram direcionadas à Sede e acompanhadas pela auditoria interna.

Figura 1 – Demandas recebidas em 2022



4. Trabalhos de Auditoria Previstos e Realizados

Ao longo de 2022, foi necessária a revisão do PAINT, com alterações de ações e cronograma de algumas auditorias previstas, cuja aprovação foi realizada pelo Conselho de Administração.

Considerando a realização de trabalhos de auditoria da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU) em obras de pavimentação da Codevasf, com previsão de término em dezembro/2022, o Conselho de Administração, por meio da Deliberação nº 22/2022, postergou para 2023 a ação nº 09 – auditoria em pavimentação, e incluiu a auditoria de avaliação do projeto Xingó. Posteriormente, visando atender pedido da Presidência da Codevasf de auditoria especial em convênios na 8ªSR, a Consad/Audin propôs a supressão das ações 9 - Auditoria de avaliação do projeto Xingó, e ação 10 – Construção de Barragens – Jequitá e outras barragens; pela ação de auditoria especial a ser iniciada no 4º trimestre/2022. A modificação foi autorizada por meio da Deliberação nº 37/2022.

Assim, no PAINT 2022, foram previstos 11 (onze) trabalhos de auditoria, sendo 3 (três) cancelados e incluída uma auditoria especial para atender pedido da alta administração, ou seja, 9 (nove) auditorias foram realizadas. Além desses trabalhos, foram finalizadas 4 (quatro) auditorias iniciadas em 2021, envolvendo avaliação dos seguintes objetos: gestão da segurança da informação; obras de pavimentação no Estado do Piauí (7ª SR); aquisição e doação de bens e equipamentos e; processo de suprimento de fundos com utilização de Cartão Corporativo do Governo Federal (CPGF).

Em conformidade ao disposto no art. 11, inciso II da IN nº 5/2021/SFC/CGU, são apresentados a seguir os quantitativos de trabalhos de auditoria interna previstos no PAINT/2022, cancelados e finalizados bem como trabalhos do PAINT/2021 iniciados em 2021 e finalizados em 2022.

Tabela 2 – Relação dos trabalhos de auditoria interna finalizados em 2022

Ações	Previsto	Incluída Deliberação Consad	Cancelado	Finalizado	Paint/2021 finalizado	Relatórios
Fundação São Francisco de Seguridade Social – FSFSS	1			1		1
Caixa de Assist. aos Empregados da Codevasf – CASEC	1			1		1
Gestão dos Convênios e Termo de Compromisso	1			1		1
Gestão dos Termos de Execução descentralizada - TED's	1			1		1
Gestão do patrimônio e material	1			1		1
Acompanhamento e Fiscalização de contratos e convênios	1			1		1
Gestão, Operação e Manutenção do PISF	1			1		1
Implantação e Gestão de Perímetros de Irrigação	1			1		1
Pavimentação	1		1*			
Projeto Xingó	1		1			
Construção de Barragens - Jequitai e outras	1		1			
Auditoria Especial na 8ª SR – Convênios envolvendo as empresas Construservice e Pentágono		1		1		1
Gestão da segurança da informação					1	1
Obras de pavimentação no Estado do Piauí (7ª SR)					1	1
Aquisição e doação de bens e equipamentos					1	1
Processo de suprimento de fundos com utilização de Cartão Corporativo do Governo Federal (CPGF)					1	1
TOTAL	11	1	3	9	4	13

Observação: (*) ação postergada para o PAINT/2023, conforme Deliberação nº 22/2022.

No período, foram realizadas atividades previstas na “reserva técnica” e em “outros” do PAINT/2022. Na atividade “outros”, foram efetuadas análises e emitidos 3 (três) pareceres sobre o Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado (um a cada trimestre de 2022) e 3(três) relatórios de acompanhamento das Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de

Administração de Participações Societárias da União – CGPAR. A “reserva técnica” foi utilizada para finalizar 4 auditorias iniciadas em 2021: Gestão da segurança da informação; Obras de pavimentação no Estado do Piauí (7ª SR); Aquisição e doação de bens e equipamentos; Processo de suprimento de fundos com utilização de Cartão Corporativo do Governo Federal (CPGF).

5. Fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria

Em conformidade ao disposto no inciso III do art. 11 da IN nº 5/2021/SFC/CGU, que estabelece a necessidade de destacar fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias, os seguintes eventos tiveram impacto importante na execução dos trabalhos do PAINT 2022:

- a) Os efeitos decorrentes da pandemia do Covid-19 no cronograma das atividades de auditoria, em razão do afastamento de empregados por problemas de saúde;
- b) A movimentação (entradas e saídas) do pessoal que compõe a equipe técnica da auditoria interna, que necessitaram de tempo para capacitação e adequação aos procedimentos de trabalho;
- c) Afastamento de um empregado (coordenador de equipe) por problemas de saúde, impactando no cronograma de ação de auditoria de acompanhamento e fiscalização de contratos e convênios;
- d) A ocorrência de pedidos de prorrogação de prazos pelas unidades auditadas no curso das auditorias que estavam sendo realizadas;
- e) A execução de auditorias dos órgãos de controle externo, CGU e TCU, em obras de pavimentação com término previsto para dez/2022;
- f) A finalização, em 2022, de 4 auditorias iniciadas em 2021 (PAINT 2021). Essas auditorias, tiveram os prazos estendidos, em decorrência de ajustes nas equipes de auditoria visando alocar auditores com competências necessárias para avaliar os objetos das ações de controle e de pedidos de prazos dos gestores para responder às solicitações de auditoria.

Como fato relevante com impacto positivo nos trabalhos de auditoria, cabe destacar a autoavaliação realizada para identificar o nível de capacidade da atividade de auditoria interna da Consad/Audin, com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (*Internal Audit Capability Model – IA-CM*). Esse assunto será melhor abordado no item 11 deste relatório.

Destaca-se também a realização de reuniões trimestrais com a CGU para supervisão e avaliação das atividades da Auditoria Interna da Codevasf. Essas reuniões visaram debater os trabalhos em andamento, em especial os previstos no PAINT 2022 e, conseqüentemente, apresentar os principais relatórios, recomendações emitidas no período e as melhorias de qualidade implementadas.

6. Recomendações Emitidas em Função dos Trabalhos de Auditoria

O monitoramento das recomendações emitidas nas auditorias é realizado periodicamente, sendo as providências e análises registradas no sistema e-Aud. A seguir apresenta-se tabela demonstrativa do quantitativo de recomendações emitidas pela auditoria interna e as implementadas pelos gestores no exercício de 2022.

Tabela 3 – Recomendações emitidas, implementadas e não implementadas em 2022

Recomendações da Auditoria Interna	
Posição inicial em 2022 (a)	46

Recomendações da Auditoria Interna	
Emitidas nas auditorias de 2022 (b)	84
Implementadas em 2022 (c)	55
Finalizadas com assunção de riscos pela gestão (d)	1
Posição Final – Exercício de 2022 (a+b-c-d)	74
Não implementadas com prazo expirado	0
Não implementadas com prazo vigente	74

Fonte: e-Aud e e-Codevasf, referência fev/2023 (01/02/2023)

Em 2022, foram emitidas 84 recomendações nas auditorias realizadas, conforme mostrado no quadro demonstrativo acima. De um total de 130 recomendações (posição inicial em 2022 e emitidas no exercício), foram encerradas 55 recomendações.

Das 74 recomendações que restaram em monitoramento, cabe destacar que os gestores vêm envidando esforços para sanar as pendências e a alta administração da Empresa acompanha os resultados dos trabalhos da auditoria interna.

Nas figuras abaixo são apresentados os quantitativos de recomendações em monitoramento: por Área e Superintendências Regionais (SR) da Codevasf; por ano; e por temas.

Figura 2 – Recomendações em monitoramento por Área e SR da Codevasf

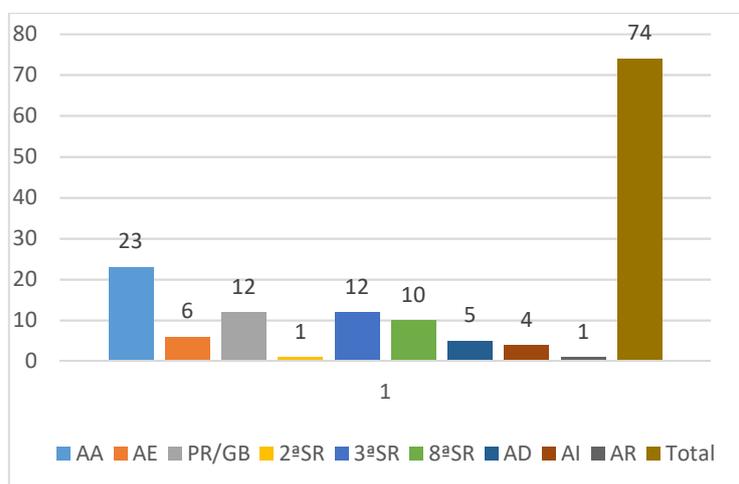


Figura 3 – Recomendações em monitoramento por ano

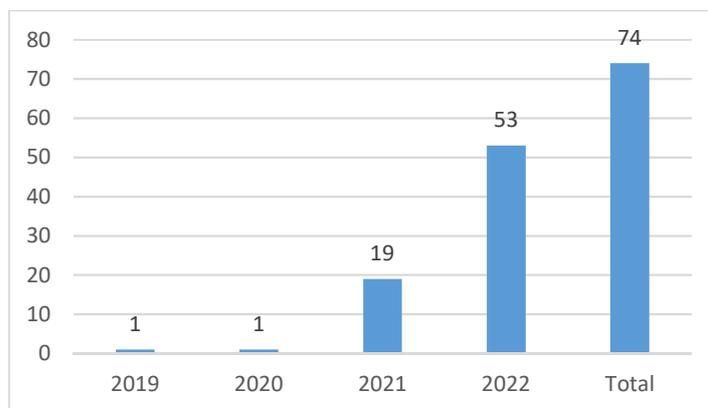
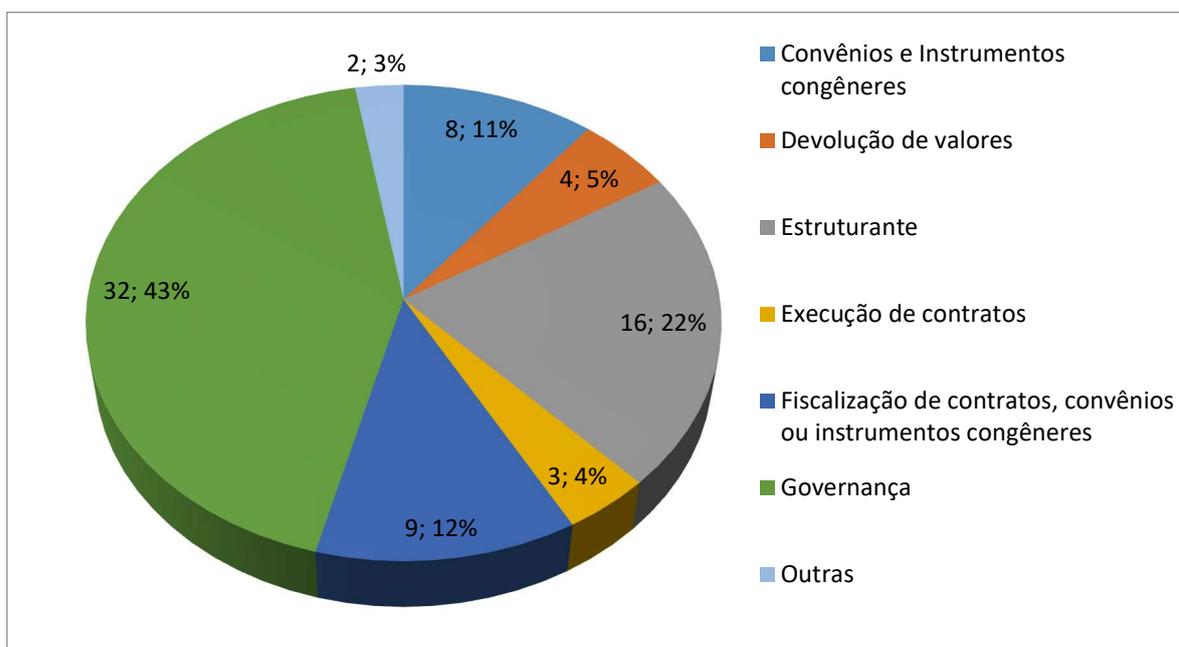


Figura 4 – Recomendações em monitoramento por temas.



7. Monitoramento das Recomendações Emitidas pela CGU

A CGU, no exercício, executou 19 ações de controle para avaliar a atuação da Codevasf e concluiu 13 auditorias, sendo 3 com relatório preliminar. Essas ações são referentes aos seguintes temas: análise de licitações (pregões eletrônicos) nas Superintendências Regionais da Codevasf; avaliação do modelo de contratação via Sistema de Registro de Preços (SRP), mapeamento do universo de auditoria; e avaliação da governança e sustentabilidade financeira/operacional do PISF.

Em 2022, a CGU iniciou o monitoramento de 72 recomendações. De um total de 109 recomendações, 28 foram encerradas no exercício. 28, conforme mostrado na tabela abaixo.

Tabela 4 - Recomendações emitidas pela CGU e as implementadas e não implementadas pela Codevasf em 2022

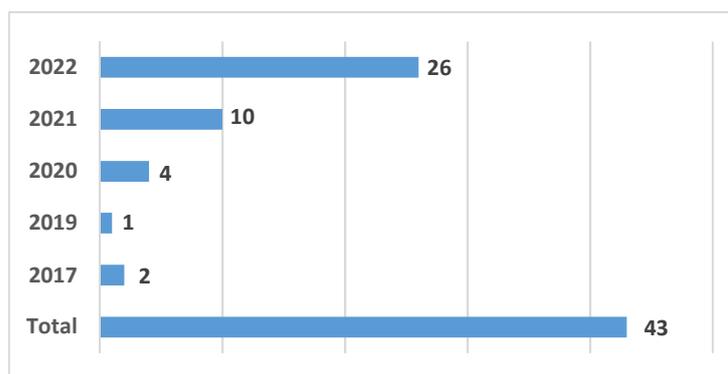
Recomendações emitidas pela CGU	
Posição inicial em 2022 (a)	37
Monitoramento iniciado em 2022 (b)	72
Implementadas em 2022 e aceitas (concluídas) pela CGU (c)	28
Posição Final – Exercício de 2022 (a+b-c)	81
Encaminhadas à CGU para análise da resposta	38
Em execução na Empresa (no prazo)	43

Considerando as 43 recomendações que restaram em monitoramento no final de 2022, nas figuras a seguir são apresentados os quantitativos de recomendações por Áreas e Superintendências Regionais (SR) da Codevasf responsáveis pelo atendimento das recomendações e também por ano de emissão da recomendação.

Figura 5 – Recomendações da CGU em implementação por Área e SR responsável



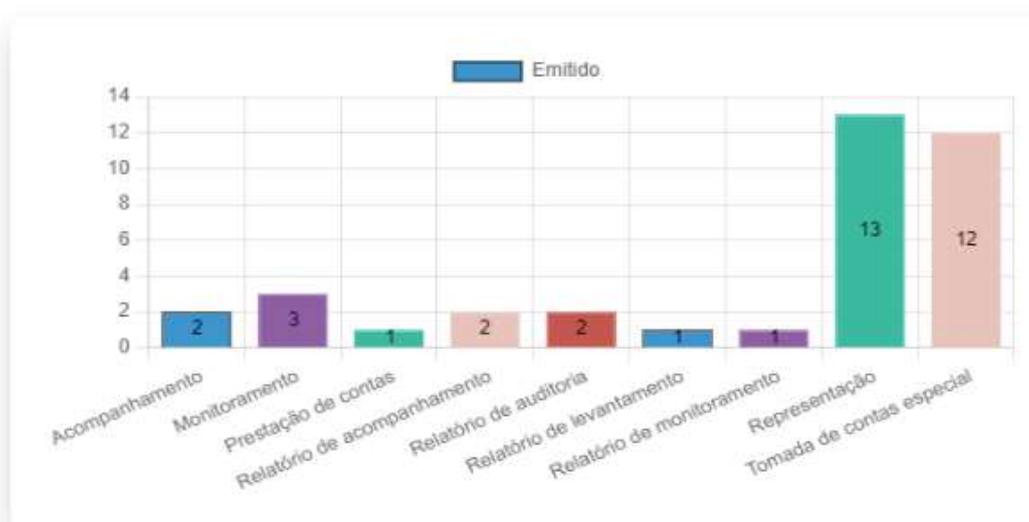
Figura 6 – Recomendações da CGU em implementação por ano



8. Determinações e Recomendações emitidas pelo TCU

Os Acórdãos emitidos em 2022, relacionados direta ou indireta com a Codevasf, totalizam em 37, conforme detalhamento na figura a seguir.

Figura 7 – Acórdãos relacionados direta ou indiretamente à Codevasf
Acórdão TCU por tipos de processo



Os Acórdãos em processo de representação totalizaram treze, sendo que um foi julgado improcedente, onze procedentes e um parcialmente procedente. Em relação aos dois Acórdãos de Auditoria, um foi encerrado pela Corte de Contas e um continua aberto e trata da avaliação do processo de transferência da gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação (PPI), identificando as etapas necessárias, os desafios e os gargalos para se alcançar a emancipação dos perímetros, considerando a sua autossustentação nos aspectos econômico e social.

Foram doze Acórdãos referentes à Tomada de Contas Especial, sendo dois de embargos de declaração, quatro de recursos de reconsideração/revisão e seis apresentam os resultados dos julgamentos das TCEs.

9. Benefícios decorrentes da Atuação da Auditoria Interna

Os benefícios financeiros e não financeiros apurados em 2022, decorrentes do atendimento das recomendações emitidas nas auditorias e implementadas pelos gestores da Codevasf, são apresentados nos quadros a seguir. A contabilização dos benefícios segue o estabelecido na Instrução Normativa SFC nº 10/2020 – Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

9.1 Benefícios Financeiros

A Auditoria Interna somou em benefício financeiro, no ano de 2022, **R\$ 7.988.115,87** (sete milhões, novecentos e oitenta e oito mil, cento e quinze reais e oitenta e sete centavos), resultante do atendimento a 7 (sete) recomendações emitidas pela Consad/Audin. Os benefícios estão relacionados a gastos evitados e a valores recuperados, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 5 – Benefícios financeiros - 2022

Classe	Achados	Relatório	Valor (R\$)
Valor Recuperado	BDI orçado não revisto para contratada optante pelo “Simples Nacional”	5/2021	124.957,43
	Realização de pagamentos indevidos pela convenente.	9/2021	79.402,05
	Adicionais de Insalubridade e Periculosidade.	16/2021	1.204,01
	Indícios de ocorrência de sobrepreço e superfaturamento devido a inconsistências detectadas em orçamentos aprovados pela Codevasf e medições realizadas.	19/2021	2.461.668,88
Gastos evitados	Indefinição quanto à metodologia de pagamento de nova função a empregados que possuem “gratificação de função de confiança – valor garantido.	12/2019	4.949.885,05
	Ocorrência de sobrepreço presente na proposta apresentada pela licitante vencedora	9/2021	99.186,36
	Inconsistência na formação de preços para transporte de materiais betuminosos.	10/2021	271.812,09
Total			7.988.115,87

No ano de 2019, a Auditoria Interna emitiu o Relatório nº 12/2019, no qual constou achado referente à “Indefinição quanto à metodologia de pagamento de nova função a empregados que possuem “gratificação de função de confiança – valor garantido”. Após conhecimento do resultado do referido trabalho, a Diretoria Executiva da CODEVASF adotou providências, por meio da Resolução nº 440, de 12/06/2020, que geraram redução na despesa da 2ª função gratificada a empregados que possuíam “gratificação de função de confiança – valor garantido”, pleito aprovado pelo Consad por meio da Deliberação nº 20, de 29/06/2020. Nesse caso, como o gasto permaneceria se a Resolução não fosse publicada, então o benefício financeiro é considerado de efeito continuado nos exercícios posteriores

podendo ser contabilizado até o limite de 60 meses (5 anos – até agosto de 2025), conforme dispõe a Instrução Normativa SFC nº 10/2018.

Assim, a Consad/Audin, para o ano de 2020, 2021 e 2022, contabilizou benefício financeiro de R\$ 4.949.885,05, conforme demonstrado na tabela abaixo, validada pelo gestor da AA/GGP.

Tabela 6 – Benefícios financeiros - Resolução nº 440/2020

Classe – Gastos evitados	Valor (R\$)
2020	838.971,66
2021	2.001.800,76
2022	2.109.112,63
Total	4.949.885,05

9.2 Benefícios Não Financeiros

A auditoria interna contabilizou, no exercício de 2022, 5 (cinco) benefícios não financeiros nos trabalhos indicados, com a classificação a seguir.

Tabela 7 – Benefícios não financeiros

Achado	Relatório	Providência
Estudos Técnicos Preliminares inexistentes ou não padronizados nas unidades da Codevasf	17/2021	A Codevasf adotou modelo de ETP para ser utilizado como documento referencial a fim de subsidiar os gestores no processo de tomada de decisão, dando ampla divulgação ao mesmo por meio de Comunicação Interna e publicação na intranet.
Preços referenciais para veículos e equipamentos sem critérios institucionais estabelecidos.	17/2021	A Norma de Pesquisa e Definição dos Preços de Referência para Licitações de Bens e Serviços (N-440), foi aprovada pela Resolução nº 117/2023.
A Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR) da CODEVASF não está devidamente implementada e atuante.	20/2021	O Regimento Interno da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR) da CODEVASF foi aprovado, nos termos da Resolução nº 498, de 3 de junho de 2022.
O Comitê de Segurança da Informação (CSI) da CODEVASF não está devidamente implementado e atuante. / Dificuldade no atendimento das atribuições do Gestor de Segurança da Informação		Plano de Gerenciamento de Incidentes da Codevasf foi aprovado nos termos da Resolução nº 794, de 20 de outubro de 2022.
		O Regimento Interno do Comitê de Segurança da Informação (CSI) da CODEVASF foi aprovado nos termos da Resolução nº 557, de 23 de junho de 2022, rerratificada pela Resolução nº 581, de 6 de julho de 2022.

Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional	01
--	----

Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica	04
---	----

10. Análise do Nível de Maturação dos Processos de Governança, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, com base nos trabalhos realizados

Sobre os riscos significativos que a Codevasf está exposta e seus processos de governança, gerenciamento de riscos e controle interno, cabe destacar a situação da Empresa quanto à gestão de riscos. Em conformidade ao disposto no art. 9º, inciso II da Lei nº 13.303, de 30/06/2016, a Codevasf possui a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos – SIRC, com diversas competências relativas à gestão de riscos, conforme art. 110 do Estatuto Social da Empresa. Encontram-se definidas a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Comunicações da Codevasf – PGIRC, e a Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles Corporativos da Codevasf – MGIRC.

A Metodologia de Gerenciamento de Riscos na Codevasf (MGR) é constituída de quatro etapas: Etapa 1 – Entendimento do Contexto; Etapa 2 – Identificação dos Riscos; Etapa 3 – Análise e Avaliação dos Riscos; Etapa 4 – Tratamento e Resposta ao Risco. Para ajudar na implantação da metodologia, é utilizada a “Planilha Documentadora de Riscos e Controles da Codevasf” (PDRC), que segmenta as quatro etapas da MGR.

A SIRC com os Núcleos de Integridade, Riscos e Controles Internos (NIRC) das áreas da Codevasf e Superintendências Regionais iniciaram a implantação do 1º Ciclo de Gerenciamento de Riscos em fevereiro/2021 e finalizaram com entregas de documentação pelas áreas em outubro/2022. Foram mapeados 178 processos de negócio e identificados 239 riscos, sendo priorizados para tratamento 72 riscos que podem impedir ou prejudicar a consecução dos objetivos da empresa. Para esses riscos, foram propostos 101 planos de tratamento e adoção de controles, principalmente, relacionados a normativos, procedimentos, relatórios e documentos internos.

O 2º Ciclo de Gerenciamento de Risco, previsto para iniciar em fevereiro/2023, tem como objetivo realizar os levantamentos dos processos e riscos nas Superintendências Regionais e nas áreas vinculadas ao Conselho de Administração (Auditoria, Corregedoria e Ouvidoria), monitorar e realizar análise crítica dos planos de tratamentos desenvolvidos no 1º Ciclo, implementar o gerenciamento de riscos dos objetivos estratégicos e os riscos nas contratações.

Em 2022, a SIRC realizou uma autoavaliação de Maturidade em Riscos, a pedido da Consad/Audin, visando subsidiar o PAINT/2023 e alinhamento com o KPA 4.5 do IA-CM (Estratégia de auditoria alavanca a gestão de riscos da organização). Com base nas informações apresentadas, a auditoria interna observou uma média de 2,90 (aprimorado), com uma ligeira evolução em relação PAINT/2022, que apresentou média de 2,75 (aprimorado).

Apesar dos avanços destacados no Gerenciamento de riscos conduzido pela SIRC, nos processos de negócio avaliados pela auditoria interna em 2022, verificou-se que a empresa precisa formalizar os processos de sua Cadeia de Valor, por meio de mapeamento e fluxos, documentar os critérios definidos para identificar, analisar e avaliar os riscos, para posteriormente, desenvolver e implementar controles internos adequados e efetivos, e monitorar e comunicar seu desempenho às partes interessadas.

As constatações, conclusões e recomendações dos trabalhos de auditoria realizados em 2022, são, na maioria, oportunidades de melhorias nos controles internos dos processos examinados, necessárias à mitigação dos riscos. Cabe destacar algumas recomendações para a melhoria nos controles internos da Codevasf:

- a) Atualização da Norma 253 (Norma de Concessões de Pagamento e Uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF);
- b) Padronização do processo de análise contábil, mediante check list, em conformidade com a NOR-253 e a Macrofunção 02.11.21, visando reduzir o risco de análise deficiente;
- c) Elaboração de normativo dos TEDs firmados no âmbito da Codevasf, de modo a padronizar a gestão desses instrumentos com detalhamento das rotinas, fluxogramas e controles desde a celebração, execução, acompanhamento e prestação de contas, contendo etapas e responsáveis, com ênfase no formato de unidade descentralizadora (repassadora de recursos) bem como unidade descentralizada (recebedora de recursos);
- d) Padronização da condução do inventário patrimonial, visando conferir atribuições e responsabilidades à Gerência de Serviços Auxiliares para o acompanhamento e monitoramento das ocorrências de problemas nos inventários das SRs e Sede;
- e) Mapeamento dos processos de patrimônio e material, com identificação dos eventos de riscos que afetam o alcance dos objetivos dos processos;
- f) Atualização da NOR-352 (Norma de Treinamento), datada de 1995, considerando às novas dinâmicas pós-pandemia, procedimentos e fluxogramas;
- g) Revisão das Normas NOR-450/2019 (Norma de Patrimônio) e NOR-451/2008 (Norma de Material), com base nos procedimentos, visando padronizar a condução do inventário e tendo em vista a implementação do SIADS;
- h) Atualização do Manual de Gestão de Convênios e o Manual de Termo de Compromisso, incluindo os desenhos dos fluxos, de forma a refletir as modificações ocorridas na legislação que rege os instrumentos;
- i) Realizar estudos para verificar a viabilidade de implementar uma unidade de compras com atribuições definidas na estrutura organizacional da empresa, com objetivo de controlar/gerir as despesas em geral e também com suprimento de fundos.

Em relação ao processo de governança, em 2022, o Conselho de Administração deliberou, aprovando: a 2ª edição do Plano de Integridade em cumprimento ao Programa de Integridade da Empresa; a atualização da Política de Transações com Partes Relacionadas, conforme estabelece a Lei 13.303/2016; e a inclusão da Comissão de Ética na estrutura organizacional da Empresa, bem como suas respectivas competências. Ainda visando fortalecer a governança da Empresa, foi realizado o 1º Encontro de Integridade e Ética com o lançamento da Cartilha de Integridade e Ética no período eleitoral 2022.

Como reflexos das ações para implementar as disposições da Lei 13.303/2016, a Codevasf obteve a nota 8,97 na avaliação do 6º Ciclo do IG-SEST (Indicador de Governança das Empresas Estatais). Das três dimensões avaliadas, a Companhia atingiu nota 10 em “Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria” e, nas outras duas dimensões, obteve 9,1 em “Transparência” e 8 em “Conselhos e Diretoria”. Logo, se faz necessário que os administradores (Conselhos e Diretoria) evitem esforços para a implementação dos itens não atendidos ou atendidos parcialmente.

Em 2022, a auditoria interna realizou ações que avaliaram o processo de governança da Empresa. Na ação de auditoria visando avaliar atuação da Codevasf na fiscalização e acompanhamento de instrumentos (contratos e convênios), foram observadas fragilidades que necessitam de avaliação das

necessidades de equipamentos da fiscalização e delimitação dos contratos de apoio a fiscalização. Com o resultado desse trabalho, a alta administração poderá avaliar a criação de comitê técnico para acompanhamento das demandas de fiscalização. Nas ações de auditoria, referente à Gestão de Convênios e Termos de Compromisso e Gestão dos Termos de Execução Descentralizada - TED's, foram observadas a necessidade de aprimorar os processos de governança.

11. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ

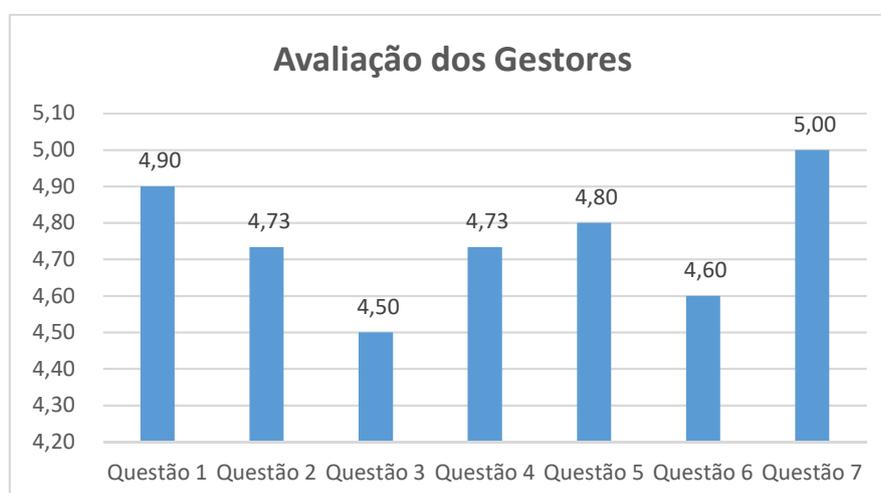
O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Interna foi instituído em 2021, por meio da Deliberação nº 40/2021 do Conselho de Administração na 304ª reunião ordinária, realizada em 30/08/2021. O PGMQ está em implementação e os resultados são evidenciados por meio de avaliações internas de qualidade, que visam avaliar a satisfação dos auditados e auditores (feedbacks) e promover melhorias necessárias.

Para os trabalhos de auditoria realizados em 2022, foi solicitado feedback dos gestores e da equipe de auditoria. Cabe destacar, com base em amostra dos trabalhos, os resultados dos feedbacks dos gestores.

O questionário aplicado foi composto de 7 questões, contendo escala de resposta de cinco pontos, de 1 (não tenho opinião sobre esse ponto) a 5 (concordo totalmente). A figura a seguir apresenta os resultados dos feedbacks dos gestores.

As perguntas apresentadas aos gestores foram:

1. A auditoria tratou de tema(s) relevante(s) da unidade auditada?
2. Houve adequada comunicação, no início dos trabalhos, sobre os objetivos da auditoria?
3. Houve adequada apresentação, no início dos trabalhos, dos critérios de avaliação a serem utilizados pelos auditores?
4. Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos foram razoáveis?
5. As informações contidas no relatório de auditoria são relevantes?
6. A Reunião de Busca Conjunta de Soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis?
7. Os auditores internos demonstraram, durante a realização dos trabalhos, postura ética e profissional adequada?



A avaliação dos gestores demonstrou cenário positivo, visto que 5 das 7 questões receberam médias iguais ou acima de 4,73, sendo que a questão 7 obteve nota máxima. Essa questão, segundo os gestores, confirma que os auditores internos demonstraram, durante a realização dos trabalhos, postura ética e profissional. Os gestores afirmaram ainda que as auditorias trataram de temas relevantes, bem como as informações contidas nos relatórios também eram relevantes. Sobre a questão 3, com média 4,5, que trata da adequada apresentação, no início dos trabalhos, dos critérios de avaliação a serem utilizados pelos auditores, os gestores indicaram que a auditoria interna precisa melhorar esse quesito. Também a questão 6, com média 4,60, indica que é necessário melhorias nas reuniões de busca conjunta de soluções, visando apresentar recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.

Em 2022, foi realizada a autoavaliação para identificar o nível de capacidade da atividade de auditoria interna da Consad/Audin, com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (*Internal Audit Capability Model – IA-CM*). Como resultado da autoavaliação, verificou-se que 76% das atividades do KPAs do Nível 2 estão institucionalizadas. Para incorporar as atividades essenciais não existentes e/ou promover a institucionalização na cultura da Consad/Audin bem como aperfeiçoar procedimentos internos institucionalizados, foi elaborado um plano de ação para cumprimento do Nível 2 (Infraestrutura) do Modelo IA-CM até dez/2023.

As oportunidades de melhoria nas atividades da Consad/Audin, que tratam de comunicação interna-KPA 2.9 (Fluxo de reporte de auditoria estabelecido), resultou no lançamento de Cartilha Informativa que explica o que é a unidade, o que faz, qual a missão, como pode ajudar outros setores da Codevasf, como agrega valor aos processos organizacionais e como auxilia os gestores da empresa em tomadas de decisão.

Outro destaque, foi a realização de reuniões periódicas com os gestores das áreas auditadas, para acompanhamento no desenvolvimento dos planos de ação, com o objetivo de auxiliá-los no atendimento das recomendações emitidas pela Consad/Audin.

Brasília, 10 de março de 2023

Lúcio Soares da Silva
Chefe da Consad/Audin/UAP

Rodrigo França Ribeiro
Chefe/Consad/Audin/UAG

Alexsandro Vieira da Conceição
Chefe/Consad/Audin/UIN

Márcia Lopes Rodrigues de Souza
Chefe da Auditoria Interna – Consad/Audin

ANEXO I – Quadro demonstrativo das horas utilizadas em serviços de auditoria

Ações de Auditoria	HH previsto	HH realizado	Justificativa da diferença
Fundação São Francisco de Seguridade Social – FSFSS	960	883	Diferença a menor, em virtude das solicitações de auditoria terem sido atendidas antes do prazo estabelecido, o que resultou na emissão do relatório final do antes da data.
Caixa de Assist. aos Empregados da Codevasf – CASEC	960	721	Diferença a menor, em virtude das solicitações de auditoria terem sido atendidas antes do prazo estabelecido, o que resultou na emissão do relatório final do antes da data.
Gestão dos Convênios e Termo de Compromisso	1280	1669	Diferença a maior de 389 horas, em virtude da entrada de um auditor para compor a equipe, necessidade de alteração no escopo do trabalho (complementação), prorrogações de prazo concedidas ao auditado para o envio das respostas e conseqüentemente o encerramento foi postergado.
Gestão dos Termos de Execução descentralizada - TED's	1280	1175	Diferença a menor, em virtude das solicitações de auditoria terem sido atendidas antes do prazo estabelecido, o que resultou na emissão do relatório final do antes da data prevista..
Gestão do patrimônio e material	1280	974	Diferença a menor, em virtude da alteração do escopo e das solicitações de auditoria terem sido atendidas antes do prazo estabelecido, o que resultou na emissão do relatório final do antes da data prevista.
Acompanhamento e Fiscalização de contratos e convênios	960	2300	A equipe da auditoria teve dificuldades na execução da ação, pois um auditor aposentou e outro saiu da Consad/Audin. Assim, a auditoria foi paralisada e retomada posteriormente com alteração no escopo do trabalho (complementação). Também houve necessidade de aprofundar as análises e aplicar questionários com os fiscais.
Gestão, Operação e Manutenção do PISF	1280	901	Diferença a menor, em virtude das solicitações de auditoria terem sido atendidas antes do prazo estabelecido, o que resultou na emissão do relatório final do antes da data.
Implantação e Gestão de Perímetros de Irrigação	1280	2287	Houve necessidade de aprofundar as análises para abordar a gestão do perímetro Pontal área sul e o contrato de implantação da área norte.

Ações de Auditoria	HH previsto	HH realizado	Justificativa da diferença
Pavimentação	960	0	No segundo semestre, considerando auditorias do TCU e CGU, a auditoria em pavimentação foi postergada para ser realizada em 2023. Para substituir essa ação, foi prevista trabalho no Projeto Xingó.
Projeto Xingó	0	0	A ação foi inserida após a aprovação do PAINT/2022 para substituir a ação de pavimentação, postergada para 2023. No entanto, no segundo semestre, a Presidência da Empresa solicitou a realização de auditoria especial em convênios da 8ªSR. Para realizá-la foi necessário substituir as ações do Projeto Xingó e de Barragens.
Construção de Barragens - Jequitáí e outras	1280	0	No segundo semestre, a Presidência da Empresa solicitou a realização de auditoria especial em convênios da 8ªSR. Para realizá-la foi necessário substituir as ações do Projeto Xingó e de Barragens.
Auditoria Especial na 8ª SR – Convênios envolvendo as empresas Construservice e Pentágono	0	1568	Ação não prevista e, no segundo semestre, a presidência solicitou a realização de auditoria especial em convênios da 8ªSR. Para realizá-la foi necessário substituir as ações do Projeto Xingó e de Barragens.
Total	11520	12478	

ANEXO II – Quadro demonstrativo das capacitações realizadas em 2022

Tema	Audidores capacitados	Soma Carga horária
Auditoria Interna		
Auditoria Baseada em Risco - Etapa I	6	150
Auditoria Baseada em Risco - Etapa II	2	50
Auditoria e Controle para Estatais	4	80
Conceitos Básicos de Consultoria na Auditoria Interna	3	6
Contabilização de Benefícios	1	10
Elaboração de Relatórios de Auditoria	5	120
Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental	11	176
Papéis de trabalho em Auditoria Interna Governamental	4	64
Processo de Auditoria no Sistema e-Aud	9	270
Técnicas de Auditoria Interna Governamental	5	120
Introdução à Gestão de Processos	1	25
VI Fórum Nacional de Controle	1	7
Auditoria nas Demonstrações Financeiras		
Auditoria das Demonstrações Financeiras	2	60
Auditoria de TI		
Auditoria de Tecnologia da Informação - AUDI TI	1	32
Governança		
Encontros da Governança: Diálogo de Governança com Estatais - ESG	6	18
Governança Corporativa para Administradores, Dirigentes e Conselheiros de Empresas Públicas - Lei 13.303/16 - Codevasf	2	40
42ª Congresso Brasileiro de Auditoria Interna - CONBRAI 2022	6	96
Integridade, riscos e controles internos		
Fundamentos da Integridade Pública: Prevenindo a Corrupção	3	75
Integridade e Ética na Codevasf	11	33
Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos	2	40
Gestão de Riscos e Controle Interno de trabalho segundo COSO	2	40
Projeto, orçamento e matriz de riscos de obras		
Introdução à orçamentação de obras rodoviárias	3	120
Gestão de Projetos	1	10
Matriz de Riscos em Contratos de Delegação de Infraestrutura	1	7
Licitações		
Semana Nacional de Licitações da Codevasf	4	96
Convênios e TCE		
Tomada de contas especial no âmbito do MDR	1	12
Treinamento sobre Tomada de Contas Especial	6	48
Gestão de Convênios para Concedentes	1	25
Gestão de Pessoas		

Produtividade e Gestão do Tempo	1	15
Inteligência Emocional	1	50
Gestão de Conflitos e Negociação	1	20
Outros		
Excel para Contadores	1	3,5
TOTAL		1918,5